

Escola Superior Agrária de Castelo Branco
Instituto Politécnico de Castelo Branco

Relatório de Estágio

Conservação e Caracterização de *Lavandula luisieri* (Rozeira) Rivaz-Martinez

Álvaro José de Cerqueira e Alves

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Orientador: Prof.^a Fernanda Delgado de Sousa

Castelo Branco, Novembro 2007

Dedico este trabalho à minha família, nomeadamente: o meu pai Álvaro Almeida Alves, a minha mãe Rosa Maria Guimarães Cerqueira Alves, a minha avó Emérita Viegas de Almeida, as minhas irmãs Ana Isabel de Cerqueira e Alves e Bertina Lara de Carvalho Alves Cunha e os dois novos rebentos da família Eva Matilde Alves Agostinho e Gonçalo Alves e Cunha e a título póstumo também os meus avós: José da Cunha Cerqueira, Rosa Guimarães e Álvaro Catarino Alves.

“As doutrinas expressas neste trabalho são da inteira responsabilidade do seu autor”

O presente trabalho foi realizado nos viveiros florestais da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, no âmbito do projecto Agro nº 800, medida 8 – acção 8.1, intitulado “Rede Nacional para a conservação e utilização das plantas aromáticas e medicinais”, sob a orientação da prof.^a Fernanda Delgado de Sousa.

Conservação e Caracterização de *Lavandula luisieri* (Rozeira) Rivaz-Martinez

Álvaro J. C. Alves

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

RESUMO

Este trabalho tem como objectivo avaliar o sucesso de desenvolvimento vegetativo de estacas de *Lavandula luisieri* (Rozeira) Rivaz-Martinez, recolhidas em zona especial da Beira Interior e propagadas em quatro substratos comerciais diferentes.

O ensaio foi desenvolvido em ambiente controlado, na estufa dos viveiros florestais da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, no período de Março '07 a Junho '07. Foram testados quatro substratos comerciais: Mistura de turfa e perlite 2:1 (Mod. I); Perlite (Mod.II); Vermiculite (Mod. III) ; material orgânico à base de casca de sobreiro (Mod. IV). O ensaio seguiu o delineamento experimental de quatro modalidades com três repetições de vinte e cinco estacas. Observou-se o grau de desenvolvimento através da observação dos seguintes parâmetros: morte; sem raiz; com *callus*; com raiz.

Após os resultados obtidos nas taxas de enraizamento, considera-se que o substrato mais adequado para efectuar a multiplicação vegetativa por estacaria terminal, na época de Primavera/Verão é a Vermiculite.

Outro objectivo deste trabalho é a utilização de recursos tecnológicos actuais, a fotografia, como ferramenta científica auxiliar na caracterização morfológica de *L.luisieri*.

Palavras-chaves: *Lavandula luisieri*; Propagação vegetativa; Caracterização morfológica; Substratos; Fotografia científica.

Conservation and characterization of the *Lavandula luisieri* (Rozeira) Rivaz-Martinez

Álvaro J. C. Alves

Engenharia dos Recursos naturais e Ambiente

ABSTRACT

This work aims to evaluate the success of development of vegetative cuttings of *Lavandula luisieri*, gathered in a special area of Beira Interior in four different substrates trade

The test was developed in a controlled environment in the greenhouse of forest nurseries, School of Agrarian Castelo Branco, in the period from March'07 to June'07. Four commercial substrates were tested: A mixture of peat and perlite 2:1 (Mod I); Perlite (Mod.II); Vermiculite (Mod. III); organic material based on bark of sobreiro (Mod IV). The test followed the experimental design of four ways with three repetitions of twenty five stakes. There was the degree of development through observation of the following parameters: death; without root; with *callus*; with root.

After the results obtained in the rates of roots, it is considered that the most suitable substrate to make the vegetative multiplication by estacaria terminal at the time of spring / summer is Vermiculite.

Another objective of this work is the use of the current technological resources, photography, as scientific tool in helping morphological characterization of *L.luisieri*.

Keywords: *Lavandula luisieri*; Vegetative propagation; Morphologic characterization; Substrates; Cientific photography

Índice de figuras

Figura 1 - <i>Lavandula luisieri</i>	1
Figura 2 - Reserva natural da Serra Malcata, local de recolha de <i>L. luisieri</i>	4
Figura 3 - Reserva Natural da Serra da Malcata.....	5
Figura 4 – Associação vegetal de <i>Lavandula sp.</i> com <i>Quercus rotundifolia</i>	6
Figura 5 – Formação arbustiva de <i>Cistus ladaniferus</i> , <i>L. luisieri</i> , e <i>L. Pedunculata spp.</i>	7
Figura 6 – Predominância de <i>Lavandula. spp</i> na orla de mato de <i>Cytisus striatus</i>	7
Figura 7 – Corolas: <i>L. luisieri a*</i> . <i>b.</i> ; <i>L. pedunculata c*</i> . <i>d.</i>	13
Figura 8 - Corola: Anel de pêlos.....	13
Figura 9 - Bracteias férteis: <i>L. luisieri a,b*</i> e <i>d*</i> ; <i>L. pedunculata subsp. pedunculata c,f</i> ; <i>L. pedunculata subsp. lusitanica e*</i> ; <i>L. pedunculata subsp. sampaiana g*</i>	14
Figura 10 – Tipos de estacas de <i>L. luisieri</i>	15
Figura 11 - Acondicionamento em perlite	15
Figura 12 - <i>a.</i> Mod.I; <i>b.</i> Mod.II; <i>c.</i> Mod. III; <i>d.</i> Mod. IV	16
Figura 13 - Estacas: <i>a.</i> sem raiz, <i>b.</i> com callus, <i>c.</i> com raiz	17

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descritores morfológicos, secção "Planta"	9
Tabela 2 - Descritores morfológicos, secção "Folha"	9
Tabela 3 - Descritores morfológicos, secção "Haste floral"	10
Tabela 4 - Descritores morfológicos, secção "Espiga"	11
Tabela 5 - Descritores morfológicos, secção "Flor"	12
Tabela 6 - Resultados de enraizamento na Modalidade I	17
Tabela 7 - Resultados de enraizamento na Modalidade II.....	17
Tabela 8 - Resultados de enraizamento na Modalidade III	18
Tabela 9 - Resultados de enraizamento na Modalidade IV	18

Índice

Resumo

Abstract

Índice de figuras

Índice de tabelas

1. Introdução	1
2. Caracterização da área de recolha do material vegetal	4
2.1 Caracterização edáfica e florística	5
3. Caracterização morfológica.....	8
3.1 Descritores e fichas de caracterização	8
3.2 Caracterização de <i>Lavandula luisieri</i>	8
3.2.1 Descritores morfológicos, secção “Planta”	9
3.2.2 Descritores morfológicos, secção “Folha”	9
3.2.3 Descritores morfológicos, secção “Haste floral”	10
3.2.4 Descritores morfológicos, secção “Espiga”	10
3.2.5 Descritores morfológicos, secção “Flor”	12
3.3 Comparação morfológica com espécies do género <i>Lavandula</i> existente na área de recolha.	12
4. Ensaio de propagação vegetativa.....	15
4.1 Material e métodos.....	15
4.2 Resultados e discussão	17
5. Considerações finais	19
6. Referências bibliográficas.....	20
7. Anexos.....	23